

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado do Paraná Class.: 265

Data: 01.05.85 Pg.: _____

**Os Kaingang dão prazo
190
para posseiros saírem**

LONDRINA — Os índios kaingang de São Jerônimo da Serra, Norte do Paraná, deram prazo até o próximo dia 31 para que cerca de 150 famílias de posseiros abandonem a gleba de Cedro, de 850 alqueires, sob pena de expulsá-las à força, ameaça que está levando o prefeito Paulo Ferreira da Costa a pedir a intervenção de autoridades estaduais, no sentido de evitar um choque armado e o grave problema social que representará o despejo. “Os índios estão irredutíveis, aceitam qualquer proposta, menos ceder as terras”, diz o subdelegado da Funai em Londrina (sede da 12ª Delegacia), José Araújo, afirmando que os direitos dos índios estão expressos em documentos desde 1924 e o órgão obteve recentemente ganho de causa na Justiça Federal.

Os mais de 300 kaingang em São Jerônimo da Serra contariam com o reforço de contingentes de outras tribos do Paraná e São Paulo para consumir o despejo, porém o Incra e o ITC (Instituto de Terras e Cartografia, órgão estadual) podem evitar a violência, desde que viabilizem o

assentamento dos atuais ocupantes do Cedro numa gleba de terras devolutas, do mesmo tamanho, no município de Londrina.

PREFEITO CONTRA

Já o prefeito Paulo Ferreira da Costa não vê razão para a transferência dos posseiros, alegando a existência de documentos do século passado atestando que o Cedro “jamais foi área indígena” e ali a ocupação reflete uma autêntica reforma agrária, pela divisão em pequenos lotes produtivos. Segundo o prefeito, trata-se de uma mancha roxa de grande fertilidade, na qual os posseiros querem permanecer, prontificando-se até a comprar os lotes, se for caso, para não ir para a área devoluta, que é de solo fraco. E observa que os Kaingang já dispõem de cerca de 1.300 alqueires, área mais do que suficiente para eles, que cultivam poucos espaços. Ele não concorda com a expulsão dos posseiros do Cedro, embora não seja contra os índios, com os quais diz ter amizade, ajudando-os eventualmente.